

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ICA 37-369

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO AVANÇADO
DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS**

2017

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS**



ICA 37-369

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO AVANÇADO
DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES
AERONÁUTICOS**

2017

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

PORTARIA CENIPA Nº 102-T/DFA, DE 24 DE OUTUBRO DE 2017.

Aprova a reedição da ICA 37-369,
que dispõe sobre o Currículo Mínimo do
Curso de Avançado de Investigação de
Acidentes Aeronáuticos.

O CHEFE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 5º, incisos I e X, do ROCA 21-48/2016, Regulamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA, aprovado pela Portaria GABAER nº 1677/GC3, de 21 de dezembro de 2016, publicada no BCA nº 28, de 20 de janeiro de 2017, resolve:

Art 1º Aprovar a reedição da ICA 37-369 “CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO AVANÇADO DE INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES AERONÁUTICOS”, que com esta baixa.

Art. 2º Revoga-se a Portaria CENIPA nº 6/DFA, de 22 de abril de 2009, publicada no BCA-Boletim do Comando da Aeronáutica nº 95, de 26 de maio de 2009.

Art. 3º Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Brig Ar FREDERICO ALBERTO MARCONDES FELIPE
Chefe do CENIPA

(Publicado no BCA nº 186, de 30 de outubro de 2017)

SUMÁRIO

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	8
1.1. FINALIDADE.....	8
1.2. ÂMBITO	8
2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	9
3. PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO.....	10
3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO	10
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	10
4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1. FINALIDADE.....	11
4.2 OBJETIVO GERAL DO CURSO	11
4.3 DURAÇÃO DO CURSO	11
5. CONTEÚDO CURRICULAR.....	11
5.1 QUADRO GERAL.....	11
5.2 CONTEÚDO CURRICULAR DISCRIMINADO.....	12
5.2.1 QUADRO GERAL DO CURSO	12
6 DESDOBRAMENTOS DO QUADRO GERAL	13
7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	16
8. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	17
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, ministrado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

1.2. ÂMBITO

Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos será desenvolvido de modo a capacitar os investigadores de aviação civil Sênior, a desempenhar atividades de investigação de acidentes aeronáuticos de grande repercussão. O Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos abrangerá duas áreas do conhecimento que são: Investigação SIPAER e Ciências Humanas e três disciplinas: Aspectos Normativos e Administrativos, Processo Investigativo Avançado e Fator Humano -Aspecto Psicológico.

3. PADRÃO DE DESEMPENHO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO

O padrão de desempenho esperado dos alunos do Curso Avançado de Investigação está expresso nos tópicos a seguir:

- a)** Presidir uma Comissão de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (Av);
- b)** Aplicar as técnicas de investigação de ocorrências aeronáuticas de grande repercussão utilizadas no âmbito do SIPAER (Ap);
- c)** Confeccionar a Minuta de Relatório Final de acidentes de grande repercussão na aviação civil (Av).

3.2 PERFIL DO ALUNO

Os alunos do Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos são militares e civis que atuam na área de investigação de acidentes aeronáuticos e preenchem os seguintes requisitos:

- a)** Ser investigador Sênior; e
- b)** Pertencer ao efetivo do CENIPA ou SERIPA.

4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DO CURSO

4.1. FINALIDADE

Capacitar os alunos a realizar investigação de ocorrências aeronáuticas de grande repercussão, respeitando a legislação pertinente ao assunto.

4.2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Capacitar o OSV/ASV que realiza investigação na aviação civil para o exercício das atividades de investigação de acidentes de grande complexidade e/ou com envolvimento de outros países.

4.3. DURAÇÃO DO CURSO

O Curso Avançado de Investigação de Acidentes Aeronáuticos terá a duração de 05 dias letivos, perfazendo uma carga horária total de 30 tempos. Sendo a carga horária total real de 26 tempos. A diferença de 04 tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) Complementação da Instrução;
- b) Atividades Administrativas; e
- c) Flexibilidade.

Os tempos de aula terão a duração de 50 minutos.

5. CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. QUADRO GERAL

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH REAL
TÉCNICO ESPECIALIZADO	INVESTIGAÇÃO SIPAER	Aspectos Normativos e Administrativos	03
		Processo Investigativo Avançado	16
	CIÊNCIAS HUMANAS	Fator Humano - Aspecto Psicológico	07
	CH REAL		26
	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS/FLEXIBILIDADE		04
	CH TOTAL		30

5.2 CONTEÚDO CURRICULAR DISCRIMINADO**5.2.1 QUADRO GERAL DO CURSO**

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	INVESTIGAÇÃO SIPAER	ANEXO 13 RESPONSABILIDADE DO ESTADO	02	02
		ASPECTOS JURÍDICOS: QUESTÕES RECORRENTES	01	01
		ANÁLISE DE DADOS DE GRAVADORES DE VOO	02	02
		TRATO COM A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO	01	01
		TÉCNICAS DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA	06	06
		TRATO COM AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS	02	02
		ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÃO DE SEGURANÇA	01	01
		GESTÃO DE CRISE- BOLETIM PRELIMINAR	01	01
		AÇÃO INICIAL DE ACIDENTES DE GRANDES REPERCUSSÕES	01	01
		APRESENTAÇÃO DE UM ACIDENTE DE GRANDES REPERCUSSÕES- ASPECTOS JURÍDICOS ENVOLVIDOS	02	02
	CIÊNCIAS HUMANAS	TRATO COM FAMILIARES DAS VÍTIMAS	02	02
		TÉCNICAS DE TRABALHO EM EQUIPE	05	05
CARGA HORÁRIA REAL			26	26
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS /COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO/FLEXIBILIDADE			04	04
CARGA HORÁRIA TOTAL			30	30

6 DESDOBRAMENTOS DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: INVESTIGAÇÃO SIPAER
DISCIPLINA 1: ASPECTOS NORMATIVOS E ADMINISTRATIVOS	CARGA HORÁRIA: 03 TEMPOS
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar os preceitos legais que servem de base para a investigação de acidentes aeronáuticos (Cp); e b) Identificar as demandas jurídicas recorrentes em casos de grande repercussão de uma ocorrência aeronáutica (Cp). EMENTA: a) Anexo 13 à Convenção de Aviação Civil Internacional: Responsabilidade do Estado. Protocolos de Investigação de Acidentes Aeronáuticos. b) 2) Aspectos Jurídicos: Questões recorrentes- Assessoria Jurídica: Auto de apreensão e guarda; IP; Decisão; Remoção da aeronave; Termo de recebimento e guarda; Termo de compromisso de manutenção do sigilo das informações.	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: INVESTIGAÇÃO SIPAER
DISCIPLINA 2: PROCESSO INVESTIGATIVO AVANÇADO	CARGA HORÁRIA: 16 TEMPOS
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Identificar os principais aspectos relacionados aos sistemas de gravação de voz e dados de voo utilizados nas investigações de acidentes aeronáuticos (Cp); b) Reconhecer a importância das relações institucionais no contexto da investigação de acidentes aeronáuticos (Va); c) Reconhecer as técnicas de relacionamento utilizadas com uma Comissão Parlamentar de Inquérito (Cp); d) Identificar a dinâmica de trabalho da imprensa na cobertura de acidentes aeronáuticos (Cp); e) Identificar as técnicas de entrevista utilizadas pela imprensa no momento de um acidente aeronáutico (Cp); f) Analisar uma entrevista simulada (An); g) Aplicar as práticas recomendadas para divulgação de informações de um acidente aeronáutico durante a investigação (Ap); h) Interpretar as técnicas de elaboração de briefings e respostas para as autoridades governamentais e demais instituições envolvidas em acidentes (An); i) Identificar os cuidados a serem tomados durante o processo de elaboração de Recomendação de Segurança (Cp). j) Identificar os procedimentos que envolvem o processo de Gestão de Crise desencadeado por um acidente aeronáutico de grandes repercussões (Cp); k) Identificar os aspectos processuais envolvidos na investigação de um acidente aeronáutico de grandes proporções (Cp). l) Reconhecer as particularidades da investigação de uma ocorrência aeronáutica complexa (Cp); e m) Analisar os procedimentos de Ação Inicial previstos em uma ocorrência aeronáutica de grande repercussão (An). <p>EMENTA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Análise de Gravadores de Voo: Conceitos; Visão Geral; Aspectos Normativos; Aspectos Técnicos; Serviço do LABDATA. 2) Trato com a Comissão Parlamentar de Inquérito: Conceitos envolvidos; procedimentos a serem adotados pelos investigadores face ao Código de Ética do SIPAER. 3) Técnicas de Relacionamento com a Imprensa: O que é notícia? Relacionamento com a imprensa; Entrevista no âmbito do SIPAER; Apresentação de entrevista. Prática de Entrevista. 4) Trato com Autoridades Governamentais: Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e o trabalho do SIPAER. 5) Divulgação de Informações de Ocorrência Aeronáutica; O que faz a assessoria de imprensa?; O assessor de imprensa; O poder da imagem; O que dizer? Comunicação de um acidente; Atendimento a imprensa; Vulnerabilidade. 6) Elaboração de Recomendação de Segurança: Revisão dos Conceitos básicos; Cuidados na elaboração da RS; Ferramentas; 7) Gestão de Crise - Boletim Preliminar: Definições e conceito base; Propósito e benefícios da gestão de crise; 8) Níveis de coordenação; Processo de gestão de crise. 9. Ação Inicial de Acidentes de Grandes Repercussões: Referências; Definições; Ação Inicial; Constituição da Comissão de Investigação; Particularidades; Investigação pós-campo; Apresentação dos resultados. 10) Aspectos processuais envolvidos na investigação de um acidente aeronáutico de grandes proporções: Responsabilidade penal e civil. Processo penal- características gerais. Produção de provas e seus respectivos cuidados. Transferência dos destroços. 	

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS
DISCIPLINA 3: FATOR HUMANO- ASPECTO PSICOLÓGICO	CARGA HORÁRIA: 07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Aplicar as técnicas psicológicas preconizadas no trato com familiares da vítima (Ap); e b) Aplicar as técnicas de trabalho em equipe adequadas à Comissão de Investigação de Acidentes (Ap).	
EMENTA: 1. Trato com Familiares das Vítimas: Perda, trauma e luto; A exposição a desastres aéreos; A Morte compreendida como fenômeno do mundo natural e psicológico e a morte na perspectiva social; A investigação de acidentes aeronáuticos como elemento ressignificativo para os familiares das vítimas; Comunicação interpessoal junto ao familiar de vítima ou sobrevivente; Os cuidados de si mesmo; Prática Simulada- Primeiros contatos com familiares de vítimas no Centro de Atendimento aos Familiares de Vítimas. 2. Trabalho em Equipe: Revisão de conceitos – grupos e Equipes; CRM na gestão de crise –conceitos de Comunicação, Consciência Situacional; Processos de liderança, Tomada de decisão e Trabalho em equipe; Prática Simulada da gestão de uma ação inicial	

7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o Curso, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.
- 8.2 Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIÇÃO CIVIL. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil-RBAC 121, ementa 03, Resolução nº 146, de 17 de março de 2010.

ALLAN, Jane. Como identificar e resolver problemas em sua equipe. São Paulo. Editora Nobel, 1992.

ANTHONISSEN, Peter F. Crisis Communication. Practical PR strategies for reputation management and company survival. London and Philadelphia, Kogan Page, 2008.

AUGUSTINE, Norman R. Como lidar com as crises – Os segredos para prevenir e solucionar situações críticas. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

BENNIS, W. Tornando-se um líder de líderes. In GIBSON, R. Repensando o futuro. São Paulo: Makron Books, 1998.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Ação Inicial No Local do Acidente. [Brasília, DF], 2004.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Técnica de entrevista. [Brasília, DF], [s.d.].

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em 02 out. 2017.

BRASIL. Lei Federal nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986. **Código Brasileiro de Aeronáutica**. Brasília, DF: Presidência da República, 2002.

CATUNDA, Rosângela & NETO, Edgard Pedreira de Cerqueira. Times de Trabalho Autodirigido. São Paulo Editora Pioneira, 1996.

COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Comunicação Social da Aeronáutica. **Plano de Comunicação Social**. Entrevista: Roteiro. [Brasília, DF], [s.d.].

COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Comunicação Social da Aeronáutica. **Plano de Comunicação Social**: ICA 142-1. [Brasília-DF], 2017.

COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Comunicação Social da Aeronáutica. **Plano de Comunicação Social**. Entrevista: Roteiro. [Brasília, DF], [s.d.].

COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **A Investigação do Acidente Aeronáutico**. Brasília, DF. 2006.

COMANDO DA AERONÁUTICA. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Ação Inicial no Local do Acidente**. Brasília, DF. 2004.

COMANDO DA AERONÁUTICA. MCA 3-6: **Manual de investigação do SIPAER**. Brasília, DF. 2011.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-6: **Investigação de ocorrências aeronáuticas com aeronaves militares**. Brasília, DF. 2013.

COMANDO DA AERONÁUTICA. NSCA 3-13: **Protocolos de investigação de ocorrências aeronáuticas da aviação civil conduzidas pelo Estado brasileiro**. Brasília, DF. 2014.

CRESS 12ª Região. Coletânea de Leis. Florianópolis, Editora Agnus, 1988 s. ed

_____. Decreto-Lei nº 1.001, de 21 de outubro de 1969. **Código Penal Militar**. Brasília, DF: Presidência da República, 1969.

_____. Decreto nº 87.249, de 07 de junho de 1982. Dispõe sobre o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e dá outras providências. Brasília, DF. 1982.

DAVIS, Keith. & NEWSTON, John W. Comportamento Humano no Trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo. Editora Pioneira, 1996. Volume02.

DUARTE, Jorge. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia. **Teoria e Técnica** (Português) - 1 jan 2011.

DUARTE. Jorge. Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a mídia. **Teoria e Técnica**. São Paulo: Atlas, 2002.

FERRARETTO, Elisa Kopplin. Assessoria de Imprensa (Português) - 1 jan 2009.
FORNI, J. J. A Síndrome do 11 de setembro. In Revista Universitas Uniceub, Brasília: Uniceub, 2004.

FORNI, J.J. Comunicação em tempos de crise. Entrevista à revista Organicom –Revista Brasileira de comunicação Organizacional e Relações semestre de 2007 São Paulo: ECA/USP, 2007. Págs. 196 a 211.

GOMES, Débora Dias. Fator K Conscientização & Comprometimento: criando qualidade no ambiente da organização. São Paulo: Editora Pioneira; Rio de Janeiro, GIFFO Interprises, 1994.

HILL, Normann C. Como melhorar o desempenho dos empregados. São Paulo. Editora Pedagógica e Universitária- EPU. 1986 .

HONORATO, Marcelo. **Crimes Aeronáuticos**. 2. ed. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2015.

ICAO. **Doc 9756-AN/965**: Manual of aircraft accident and incident investigation: part 3. investigation. 1. ed. Montreal, 2011.

KANTER, R. M. A nova atividade gerencial. IN CHAMPY, J. & NOHRIA, N. Avanço rápido: as melhores idéias sobre o gerenciamento de mudanças nos negócios. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

KOONTZ & O'DONNELL. Princípios de Administração: uma análise das funções administrativas. São Paulo Editora Pioneira. 1973 1 volume 7ª Edição.

_____. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. **Código Civil Brasileiro**. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm>. Acesso em 02 out. 2017. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De12848.htm> Acesso em 10 out. 2017.

LOPES, Marilene. Quem tem medo de ser notícia? São Paulo: Makron Books, 2000.

LUCAS, Luciane. (Org.) Media Training. Como agregar valor ao negócio melhorando a relação com a imprensa. São Paulo: Summus Editorial, 2007. NEVES, Roberto de Castro. Crises Empresariais com a opinião pública. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

MAFEI, Maristela. Assessoria de Imprensa. **Como Se Relacionar com a Mídia** (Português) - 1 out 2004.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Gerência de Trabalho em Equipe. São Paulo, Editora Pioneira, 1986, 2ª Edição.

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. Anexo 13: **Aviation accident and incident investigation**. Montreal: OACI, 2001.

PALADINI, Edson Pacheco. Qualidade Total na prática: implantação e avaliação de sistemas de qualidade. São Paulo: Atlas, 1994.

PARK, Kil H. , BONIS, Daniel F. de, & ABUD, Marcelo R. Introdução ao Estudo da Administração. São Paulo. Editora Pioneira, 1997.

QUICK, Thomas. Como Desenvolver equipes bem sucedidas. Rio de Janeiro. Editora Campus, 1995.

_____. Regulamento Brasileiro da Aviação Civil - RBAC 135; Resolução nº 304, de 18 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 21 de fevereiro de 2014, Seção 1, página 2.

_____. Regulamento Brasileiro de homologação Aeronáutica - RBHA 91, Emenda 91-12 de 17 de outubro de 2005, publicada no Diário Oficial da União de 21 de outubro de 2005.

ROBIN, S. P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOUZA, R. de. **Guia técnico de ação inicial de investigação de acidentes aeronáuticos com aeronaves de asas fixas de acordo com técnicas recomendadas internacionalmente**. 2012. 193 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica) – Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos.

SUSSKIND, Lawrence & Field, Patrick. Em crise com a opinião pública. São Paulo: Futura, 1997.